

POUPREV - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL

Brasília - DF

***RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE AS DEFICIÊNCIAS
DE CONTROLES INTERNOS Nº 19/21***

1 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

- (1.1) Com vistas à execução dos trabalhos, referentes à auditoria independente voltada ao exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, essa entidade foi auditada, de acordo com o planejamento dos trabalhos junto à Entidade de forma trimestral.
- (1.2) Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria aplicáveis no Brasil, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral, numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias, abrangendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
- (1.3) De forma subsidiária aos objetivos dos trabalhos, relacionamos a seguir os pontos anotados, os quais já foram comentados com as áreas responsáveis e que entendemos conveniente destacar, para informações e/ou com recomendações adicionais, conforme o caso, sobre controles internos, procedimentos contábeis em geral ou sobre outras situações.
- (1.4) Visando atender ao disposto no inciso II do art. 7º da Instrução nº 03 de 24/ago./18, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, como resultado do trabalho de auditoria, segue o relatório circunstanciado sobre as deficiências de controles internos, identificadas as respectivas recomendações em consonância com a Norma Brasileira de Contabilidade para Trabalhos de Auditoria nº 265 (NBCT TA 265), Comunicação de Deficiência de Controles Internos.

(II.1) CONTROLES INTERNOS

Nos termos do inciso II do art. 7º da Instrução nº 03 de 24 de agosto de 2018 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, os relatórios de auditoria devem contemplar as análises efetuadas das deficiências de controles internos, identificadas as respectivas recomendações em consonância com a Norma Brasileira de Contabilidade para Trabalhos de Auditoria nº 265 (NBC TA 265), Comunicação de Deficiência de Controles Internos.

A NBC TA 265 trata da responsabilidade do auditor de comunicar apropriadamente, aos responsáveis pela governança e à administração, as deficiências de controle interno que foram identificadas na auditoria das demonstrações contábeis. Esta Norma não impõe responsabilidades adicionais ao auditor na obtenção de entendimento do controle interno, assim como no planejamento e na execução de testes de controle, além dos requisitos da NBC TA 315 (R1), itens 4 e 12 e da NBC TA 330 (R1). A NBC TA 260 (R2) estabelece requisitos adicionais e fornece orientação sobre a responsabilidade do auditor na comunicação com os responsáveis pela governança em relação à auditoria de demonstrações contábeis.

O auditor deve obter entendimento do controle interno relevante para a auditoria ao identificar e avaliar os riscos de distorção relevante a NBC TA 315 (R1), item 12 e itens A60 a A65, fornecem orientação sobre controles relevantes para a auditoria. Nessas avaliações de risco, o auditor considera o controle interno para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia do controle interno. O auditor pode identificar deficiências do controle interno, não somente durante esse processo de avaliação de risco, mas, também, em qualquer outra etapa da auditoria. Esta Norma especifica quais deficiências identificadas pelo auditor devem ser comunicadas aos responsáveis pela governança e à administração.

Conforme a Resolução CFC 1.210/09 que aprova a NBC TA 265 - Comunicação de Deficiências de Controle Interno, no item A6, detalha exemplos de assuntos que o auditor pode considerar ao determinar se a deficiência ou a combinação de deficiências de controle interno constitui deficiência significativa, como segue:

- a probabilidade das deficiências levarem a distorção relevante nas demonstrações contábeis no futuro;
- a susceptibilidade à perda ou à fraude do respectivo ativo ou passivo;
- a subjetividade e a complexidade da determinação de valores estimados, como estimativas contábeis a valor de mercado;
- os valores das demonstrações contábeis expostos às deficiências;
- o volume de atividade que ocorreu ou poderia ocorrer nos saldos contábeis ou na classe de transações expostas à deficiência ou às deficiências;
- a importância dos controles para o processo de elaboração de demonstrações contábeis; por exemplo:
 - a) controle de monitoramento geral (tais como supervisão da administração);
 - b) controle sobre a prevenção e a detecção de fraude;
 - c) controle sobre a seleção e a aplicação das principais práticas contábeis;
 - d) controle sobre transações significativas com partes relacionadas;
 - e) controle sobre transações significativas fora do curso normal dos negócios da Entidade;
 - f) controles sobre o processo de elaboração de demonstrações contábeis de final de período (tais como controle sobre lançamentos não recorrentes ou não usuais);
- a causa e a frequência das exceções detectadas em decorrência das deficiências de controle;
- a interação da deficiência com outras deficiências do controle interno.

Considerando os exemplos de assuntos a serem detalhados, selecionamos aqueles que utilizamos para nossas análises considerando o planejamento, materialidade e amostras definidas para a oportunidade.

- DISPONÍVEL

Os valores depositados nas contas bancárias correspondem aos movimentos contabilizados relativos ao ano de 2020 das contas que compõem o grupo disponível e estão compostos da seguinte forma:

BANCO	MOVIMENTO 31/JAN./20	MOVIMENTO 29/FEV./20	MOVIMENTO 31/MAR./20	MOVIMENTO 30/ABR./20	MOVIMENTO 31/MAIO/20	MOVIMENTO 30/JUN./20
Banco Brasil Plano	3.178.590,29	1.635.758,72	1.835.533,80	1.623.127,04	2.578.769,50	3.469.489,77
Banco Brasil PGA	84.551,83	627.251,13	288.460,58	311.900,46	304.221,26	381.477,40
Banco Itaú Plano	4.496.849,45	7.811.366,29	17.995.067,49	5.786.958,23	7.256.185,66	10.392.191,85
Banco Itaú PGA	156.560,15	640.888,29	297.282,26	383.069,48	538.174,51	705.906,94
TOTAL	7.916.551,72	10.715.264,43	20.416.344,13	8.105.055,21	10.677.350,93	14.949.065,96

BANCO	MOVIMENTO 31/JUL./20	MOVIMENTO 31/AGO./20	MOVIMENTO 30/SET./20	MOVIMENTO 31/OUT./20	MOVIMENTO 30/NOV./20	MOVIMENTO 31/DEZ./20
Banco Brasil Plano	6.397.562,55	3.921.748,21	2.793.588,45	3.246.083,10	3.879.811,29	3.683.520,80
Banco Brasil PGA	319.769,91	325.433,90	323.934,36	397.597,62	296.694,39	384.203,75
Banco Itaú Plano	7.548.853,69	30.326.631,27	6.419.181,05	6.712.748,36	8.244.328,21	6.510.651,29
Banco Itaú PGA	583.399,87	599.407,85	563.097,98	732.100,90	536.928,82	716.191,43
TOTAL	14.849.586,02	35.173.221,23	10.099.801,84	11.088.529,98	12.957.762,71	11.294.567,27

Examinamos por amostragem, no ano de 2020, os registros contábeis em confronto com os extratos bancários e a documentação suporte dos lançamentos relacionados com os aportes da Patrocinadora. Dos exames efetuados, não evidenciamos situações ou aspectos que, pela sua relevância, merecessem ponto de atenção neste relatório.

- GESTÃO PREVIDENCIAL E GESTÃO ADMINISTRATIVA

- **Recursos a Receber**

Os recursos a receber do ano de 2020 apresentaram as movimentações conforme segue:

GESTÃO PREVIDENCIAL						
DESCRIÇÃO	MOVIMENTO 31/JAN./20	MOVIMENTO 29/FEV./20	MOVIMENTO 31/MAR./20	MOVIMENTO 30/ABR./20	MOVIMENTO 31/MAIO/20	MOVIMENTO 30/JUN./20
PARTICIPANTES	1.181.862,44	1.165.323,42	1.186.379,91	1.176.056,07	1.177.509,99	1.156.867,42
AUTOPATROCINADOS	8.073,05	6.938,52	3.901,18	3.739,68	2.501,94	3.739,68
GESTÃO ADMINISTRATIVA						
DESCRIÇÃO	MOVIMENTO 31/JAN./20	MOVIMENTO 29/FEV./20	MOVIMENTO 31/MAR./20	MOVIMENTO 30/ABR./20	MOVIMENTO 31/MAIO/20	MOVIMENTO 30/JUN./20
PATROCINADORA	0,00	0,00	0,00	261.927,93	226.650,17	319.925,94
PARTICIPANTES	64.076,56	64.176,06	64.460,71	64.358,16	64.427,31	63.598,31
AUTOPATROCINADOS	696,47	338,52	169,08	146,94	96,30	146,94
PARTICIPANTES EM BPD	130,38	130,38	0,00	0,00	86,92	86,92

GESTÃO PREVIDENCIAL						
DESCRIÇÃO	MOVIMENTO 31/JUL./20	MOVIMENTO 31/AGO./20	MOVIMENTO 30/SET./20	MOVIMENTO 31/OUT./20	MOVIMENTO 30/NOV./20	MOVIMENTO 31/DEZ./20
PARTICIPANTES	1.234.056,66	1.325.161,88	1.129.065,16	1.144.957,03	1.145.597,73	2.359.731,87
AUTOPATROCINADOS	2.321,16	2.765,94	3.207,37	1.969,63	2.588,50	2.588,50
GESTÃO ADMINISTRATIVA						
DESCRIÇÃO	MOVIMENTO 31/JUL./20	MOVIMENTO 31/AGO./20	MOVIMENTO 30/SET./20	MOVIMENTO 31/OUT./20	MOVIMENTO 30/NOV./20	MOVIMENTO 31/DEZ./20
PATROCINADORA	259.478,58	267.221,51	237.209,53	326.461,50	232.755,81	325.235,97
PARTICIPANTES	66.152,72	62.473,99	61.517,80	62.445,65	61.916,21	69.103,82
AUTOPATROCINADOS	85,31	100,04	114,57	63,93	89,25	89,25
PARTICIPANTES EM BPD	86,92	86,92	0,00	0,00	0,00	0,00

No ano de 2020 examinamos os lançamentos contábeis com os pré-avisos de recolhimento e extratos bancários, com intuito de validar as informações enviadas pela Patrocinadora quanto aos repasses relativos ao aparte da patrocinadora e dos participantes, bem como dos autopatrocinados, incluindo o custeio administrativo.

A partir do mês de jan./20 a POUPREV, por meio do seu Conselho Deliberativo aprovou a alteração da contribuição administrativa dos participantes de 1% para 0,50%, mantendo a contribuição administrativa da patrocinadora em 0,00% sobre a folha de salário de participação e aprovou também, a utilização dos recursos do Fundo Previdencial Coletivo de Desligamento para dar cobertura às Contribuições Normais da Patrocinadora, conforme Atas Ordinária nº 04/19 e Extraordinária nº 03/19.

Podemos concluir que os registros contábeis nos períodos indicados estão refletindo de forma adequada a realidade da Entidade.

- INVESTIMENTOS

Confrontamos os extratos bancários com os registros contábeis, bem como analisamos a conformidade dos investimentos em relação à Política de Investimentos.

O Banco Itaú é o agente custodiante e responsável pelo fluxo de recebimentos e pagamentos relativos às operações de fundos de investimentos e carteira própria, e o Banco do Brasil administra os fundos BB DI PLUS AGIL - BB MM GLOBAL SELECT.

Examinamos os controles internos das carteiras de Investimentos em relação à Resolução do CMN 4.661/18, conforme estabelece o art. 14 da IN/SPC nº 14/07, e sua contabilização de acordo com a IN/SPC nº 34/09.

Confrontamos as operações de aplicação e resgate ocorridas no ano de 2020, com o extrato da Instituição Custodiante, e verificamos através da documentação as movimentações e as autorizações efetuadas pelos responsáveis designados.

Apresentamos quadro consolidado da composição dos investimentos relativos ao ano de 2020 dos planos de benefícios administrados pela Pouprev:

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	SALDO 31/JAN./20	SALDO 29/FEV./20	SALDO 31/MAR./20	SALDO 30/ABR./20	SALDO 31/MAIO/20	SALDO 30/JUN./20
RENDA FIXA	348.492.362,89	346.105.676,75	319.317.560,08	318.471.514,94	320.570.025,48	327.495.517,87
TÍTULOS PÚBLICOS	289.093.544,99	286.142.765,83	261.495.613,65	265.720.594,02	265.890.201,69	272.045.001,69
NTN-B	283.576.179,71	280.591.053,15	255.901.765,48	260.088.790,06	260.220.852,75	266.336.667,29
NTN-F	3.415.810,19	3.444.209,06	3.479.239,63	3.511.394,71	3.543.846,95	3.578.244,68
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO	2.101.555,09	2.107.503,62	2.114.608,54	2.120.409,25	2.125.501,99	2.130.089,72
CRÉDITO PRIVADO	59.398.817,90	59.962.910,92	57.821.946,43	52.750.920,92	54.679.823,79	55.450.516,18
LETRAS FINANCEIRAS	59.398.817,90	59.962.910,92	57.821.946,43	52.750.920,92	54.679.823,79	55.450.516,18
RENDA VARIÁVEL	149.959.684,03	151.732.004,84	141.667.408,09	147.701.813,44	154.571.059,56	160.032.703,17
COMPANHIAS ABERTAS	3.468.902,39	3.333.972,01	3.221.577,78	3.142.197,32	3.202.781,30	3.266.595,55
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS DNC	3.468.902,39	3.333.972,01	3.221.577,78	3.142.197,32	3.202.781,30	3.266.595,55
SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO	3.607.913,81	3.619.818,06	3.476.952,93	3.597.340,37	3.635.531,09	3.444.195,45
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS	3.607.913,81	3.619.818,06	3.476.952,93	3.597.340,37	3.635.531,09	3.444.195,45
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	142.882.867,83	144.778.214,77	134.968.877,20	140.962.275,75	147.732.747,17	153.321.912,17
CURTO PRAZO	49.796,54	50.022,35	133.775,13	102.408,55	100.572,29	101.196,36
REFERENCIADO	509.125,10	448.056,16	388.568,47	390.633,15	306.581,83	241.086,19
RENDA FIXA	7.969.352,46	7.982.603,92	7.946.293,70	10.473.041,22	10.496.333,53	15.819.725,49
AÇÕES	44.260.116,04	41.063.315,86	37.038.427,12	42.028.416,80	45.805.010,85	50.689.691,10
MULTIMERCADO	66.029.246,81	70.504.498,72	56.144.126,00	55.242.266,02	57.910.307,55	52.026.237,41
PARTICIPAÇÕES	14.399.074,32	14.988.004,99	20.525.443,54	20.117.439,06	20.046.966,38	20.204.127,60
IMOBILIÁRIOS	9.666.156,56	9.741.712,77	12.792.243,24	12.608.070,95	13.066.974,74	14.239.848,02
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	26.899.850,00	26.825.459,76	26.988.776,79	27.378.732,87	27.554.140,51	27.670.614,58
TOTAL	525.351.896,92	524.663.141,35	487.973.744,78	493.552.061,25	502.695.225,55	515.198.835,62

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	SALDO 31/JUL./20	SALDO 31/AGO./20	SALDO 30/SET./20	SALDO 31/OUT./20	SALDO 30/NOV./20	SALDO 31/DEZ./20
RENDA FIXA	344.062.383,55	322.345.337,39	318.878.279,80	319.855.162,95	324.321.142,57	342.806.347,09
<i>TÍTULOS PÚBLICOS</i>	287.210.081,42	265.634.044,67	262.525.041,74	263.243.556,51	266.675.376,53	283.276.771,50
NTN-B	281.629.637,08	260.016.695,14	256.872.875,34	257.554.193,25	260.950.000,49	277.510.775,83
NTN-F	3.446.198,37	3.479.648,30	3.513.422,91	3.547.525,36	3.580.311,59	3.616.726,53
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO	2.134.245,97	2.137.701,23	2.138.743,49	2.141.837,90	2.145.064,45	2.149.269,14
<i>CRÉDITO PRIVADO</i>	56.852.302,13	56.711.292,72	56.353.238,06	56.611.606,44	57.645.766,04	59.529.575,59
LETRAS FINANCEIRAS	56.852.302,13	56.711.292,72	56.353.238,06	56.611.606,44	57.645.766,04	59.529.575,59
RENDA VARIÁVEL	160.966.285,89	172.026.570,85	166.275.662,73	168.221.470,92	180.893.545,55	183.773.197,01
<i>COMPANHIAS ABERTAS</i>	3.342.826,34	3.361.550,38	3.391.164,31	3.426.574,46	3.461.060,51	3.533.065,66
DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS DNC	3.342.826,34	3.361.550,38	3.391.164,31	3.426.574,46	3.461.060,51	3.533.065,66
<i>SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO</i>	3.548.679,64	3.504.218,72	3.566.279,34	3.556.611,77	3.600.172,49	3.691.664,94
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS	3.548.679,64	3.504.218,72	3.566.279,34	3.556.611,77	3.600.172,49	3.691.664,94
<i>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</i>	154.074.779,91	165.160.801,75	159.318.219,08	161.238.284,69	173.832.312,55	176.548.466,41
CURTO PRAZO	163.748,72	113.871,55	99.997,61	100.864,32	152.586,89	100.009,15
REFERENCIADO	177.009,09	115.904,98	27.371,53	0,00	0,00	0,00
RENDA FIXA	15.449.528,98	15.062.526,83	15.050.149,61	14.124.283,73	14.275.696,78	14.113.662,43
AÇÕES	56.103.196,46	55.409.930,84	52.292.124,44	51.765.629,09	57.964.895,22	62.579.587,77
MULTIMERCADO	48.481.066,80	61.083.764,17	58.325.776,06	56.694.289,15	62.959.482,14	62.462.031,22
PARTICIPAÇÕES	20.272.529,36	20.456.901,11	20.472.805,49	25.494.797,88	25.505.542,13	24.417.456,50
IMOBILIÁRIOS	13.427.700,50	12.917.902,27	13.049.994,34	13.058.420,52	12.974.109,39	12.875.719,34
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	26.621.220,53	26.034.251,62	25.641.157,06	26.082.815,18	25.933.337,51	26.589.255,27
TOTAL	531.649.889,97	520.406.159,86	510.795.099,59	514.159.449,05	531.148.025,63	553.168.799,37

Nos testes efetuados, não encontramos inconformidades quanto aos limites estipulados na legislação vigente e, também, quanto à Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

- GESTÃO PREVIDENCIAL

- **Benefícios a Pagar**

Aposentadorias e Pensões e Resgates

As movimentações de apropriações ocorridas na conta contábil da Gestão Previdencial - Benefícios a Pagar - Aposentadorias e Pensões, informamos a seguir:

DESCRIÇÃO	MOVIMENTO 31/JAN./20	MOVIMENTO 29/FEV./20	MOVIMENTO 31/MAR./20	MOVIMENTO 30/ABR./20	MOVIMENTO 31/MAIO/20	MOVIMENTO 30/JUN./20
Aposentadorias e Pensões CD	554.937,65	550.726,19	546.550,24	504.247,32	513.734,97	782.902,52
Resgates	78.983,26	28.573,92	35.547,42	0,00	1.214.906,58	1.276.427,95
Portabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.514,40
TOTAL	633.920,91	579.300,11	582.097,66	504.247,32	1.728.641,55	2.100.844,87

DESCRIÇÃO	MOVIMENTO 31/JUL./20	MOVIMENTO 31/AGO./20	MOVIMENTO 30/SET./20	MOVIMENTO 31/OUT./20	MOVIMENTO 30/NOV./20	MOVIMENTO 31/DEZ./20
Aposentadorias e Pensões CD	693.634,35	1.119.996,88	967.770,43	1.267.849,52	676.763,98	1.251.860,28
Resgates	4.351.446,97	774.684,83	420.799,74	127.885,82	1.086.348,16	406.058,02
Portabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	110.841,26	0,00
TOTAL	5.045.081,32	1.894.681,71	1.388.570,17	1.395.735,34	1.873.953,40	1.657.918,30

Analizamos as folhas de pagamentos de benefícios do ano de 2020, bem como as retenções e seus respectivos pagamentos, e não identificamos pontos que merecessem destaque neste relatório.

- **Retenções a Recolher**

Os saldos das contas contábeis da Gestão Previdencial - Retenções a Recolher, informamos a seguir:

DESCRIÇÃO	SALDO 31/JAN./20	SALDO 29/FEV./20	SALDO 31/MAR./20	SALDO 30/ABR./20	SALDO 31/MAIO/20	SALDO 30/JUN./20
IRRF s/Benefícios Continuados	95.342,42	94.527,86	93.003,18	77.634,64	80.534,95	179.921,44
IRRF s/Benefícios Pag. Único	13.938,22	11.135,49	19.473,18	0,00	233.772,47	230.390,49
TOTAL	109.280,64	105.663,35	112.476,36	77.634,64	314.307,42	410.311,93

DESCRIÇÃO	SALDO 31/JUL./20	SALDO 31/AGO./20	SALDO 30/SET./20	SALDO 31/OUT./20	SALDO 30/NOV./20	SALDO 31/DEZ./20
IRRF s/Benefícios Continuados	171.526,84	372.410,09	268.171,35	379.588,25	120.396,85	199.536,85
IRRF s/Benefícios Pag. Único	900.111,56	261.991,97	130.753,75	24.045,36	306.408,50	94.315,78
TOTAL	1.071.638,40	634.402,06	398.925,10	403.633,61	426.805,35	293.852,63

Analizamos as folhas de pagamento de benefícios do ano de 2020, bem como as retenções e o efetivo recolhimento do imposto de renda na fonte incidente sobre a folha de benefícios e os resgates efetuados no período indicado, e não observamos situações que merecessem destaque neste relatório.

- PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social está composto da seguinte forma:

- Patrimônio para Cobertura do Plano: que é constituído pelas Provisões Matemáticas (subdividida em Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder) e Equilíbrio Técnico (composto pelos Resultados Realizados).
- Fundos: Constituídos pelos Fundos Previdenciais, Fundos Administrativos e Fundos dos Investimentos.

Demonstramos as variações entre 31/dez./19 e 31/dez./20, de acordo com os valores registrados na contabilidade, conforme a seguir:

DESCRIÇÃO	SALDO 31/DEZ./20	VARIAÇÃO	SALDO 31/DEZ./19
PATRIMÔNIO SOCIAL	533.124.194	3,29%	516.151.871
PROVISÕES MATEMÁTICAS	420.711.015	5,86%	397.439.206
EQUILÍBRIO TÉCNICO	5.903.293	-46,38%	11.008.667
FUNDOS PREVIDENCIAIS	93.874.718	-1,18%	94.997.254
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	7.353.949	-9,62%	8.136.977
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	5.281.219	15,57%	4.569.767

- OUTROS PROCEDIMENTOS APLICADOS

- **Riscos**

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- **Continuidade operacional**

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- **Comunicação**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

- **Política de competências - alçadas - despesas**

Nos controles internos analisados observamos que há a política de competências - alçadas e despesas, aprovada pelo Conselho Deliberativo e divulgada no *site* da Fundação, essa política é dividida em três capítulos, sendo: primeiro define a competência da Diretoria Executiva da Fundação, o segundo estabelece regras para a operacionalização de despesas do Programa de Gestão Administrativa (PGA), e o terceiro define os critérios e limites para as aprovações relacionadas à tomada de decisão, especialmente as que envolvam movimentação de recursos orçamentários e financeiros.

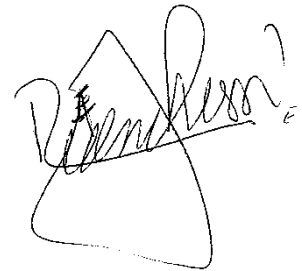
Esta auditoria quando da avaliação dos processos, documentos e evidências examinou em conjunto as competências e alçadas para: movimentações financeiras, demandas judiciais, em títulos e valores mobiliários, benefícios e institutos, relacionamento e comunicação, administração da sede, recursos humanos, compras e contratações.

Também observamos que todas as contas contábeis estão suportadas por documentos idôneos e devidamente conciliadas, há o acompanhamento da diretoria executiva sobre os procedimentos operacionais que refletem nas demonstrações contábeis, dessa forma, concluímos que os controles são eficazes, porém, não podemos afirmar que futuras distorções não venham a ocorrer.

As normas estabelecidas pela diretoria executiva para elaboração dos relatórios contábeis e administrativos são baseadas em atendimento à legislação societária, instruções e resoluções da Previc e do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Posteriormente as demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor sobre as demonstrações contábeis são levadas para a aprovação pelos Conselhos Fiscais e Deliberativos.

Brasília, 19 de março de 2021.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020.

Ilmos. Srs.
Administradores e Conselheiros da
POUPREV - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da POUPREV - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da POUPREV - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 19 de março de 2021.

